**PERFIL PROTEICO DE CABRITOS ALIMENTADOS COM GORDURA PROTEGIDA NA RAÇÃO**

:

Siqueira MTS1, Vilaça LEG2, Souza AM1, Oliveira MR1,Rodrigues GRD1, Andrade VG1, Fonseca AL1, Santana AG1, Squebola GI1, Macedo Júnior, GL3

:

1. Graduação em Zootecnia na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.
2. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.
3. Professor Adjunto na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.

E-mail: marcotulio.s.siqueira@gmailcom

Tecnologias alimentares têm sido cada vez mais utilizadas com o intuito de alavancar os resultados. Um desses recursos é a gordura inerte que tem melhorado os índices produtivos de rebanhos comerciais caprinos. Desta forma, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de gordura inerte de palma sobre o perfil metabólico proteico de cabritos leiteiros mestiços. O experimento ocorreu na fazenda experimental Capim Branco da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para realização, foram selecionados 16 cabritos, com cerca de 60 dias e recém-desmamados com peso médio inicial de 18,66Kg. Os animais foram sorteados aleatoriamente e alojados em baias de piso ripado providas de comedouro, bebedouro e saleiro. Os tratamentos consistiram em diferentes níveis de adição de gordura distribuídos inteiramente ao acaso, sendo: sem nenhum incremento de gordura (controle), 25g, 50g e 75g de gordura por animal dia. A dieta era composta por silagem de sorgo e concentrado. A gordura inerte de palma era pesada e adicionada ao concentrado no momento da alimentação. Os tratos foram fornecidos duas vezes ao dia, as 08:00 e 16:00 horas, além de água a vontade. As coletas sanguíneas foram realizadas a cada 15 dias, sempre pela manhã e com os animais em jejum. O experimento foi conduzido sob delineamento inteiramente casualizado. As médias dos tratamentos e períodos foram avaliadas por estudo de regressão ao nível de significância de 5%. Dentre as variáveis analisadas, o metabólito ácido úrico (AU) apresentou diferença estatística entre os tratamentos (P<0,05). Durante o período houve efeito quadrático (P<0,05) para as variáveis AU e albumina, com os valores aumentando no início do experimento, porém diminuindo ao final do mesmo. O AU representa de forma indireta o crescimento de microrganismos no rúmen, pode-se inferir que conforme se aumentou a quantidade de gordura, maior foi o desenvolvimento microbiano. Houve efeito linear negativo para o metabólito creatinina (P<0,05), o que pode ter sido causado devido ao fato dos animais estarem confinados, o que resulta em baixo consumo de energia pelo músculo, uma vez que a creatinina tem estreita relação com a massa muscular que varia de acordo com grau de exercício realizado pelos animais. A inclusão de gordura inerte de palma não induz alterações negativas sobre o perfil metabólico proteico de cabritos leiteiros mestiços, podendo ser utilizada como ferramenta para aumentar os resultados dos sistemas produtivos de caprinos.